Nutriente do tomate inibe crescimento do câncer

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em:07/02/2012

Um nutriente presente em tomates cozidos retardou ou mesmo matou células do câncer de próstata

Um nutriente presente em tomates cozidos retardou ou mesmo matou células do câncer de próstata. O composto, chamado licopeno, foi estudado pela equipe da Dra. Mridula Chopra, da Universidade de Portsmouth, no Reino Unido. Os pesquisadores queriam conhecer os efeitos do licopeno sobre o mecanismo pelo qual as células cancerosas roubam o suprimento sanguíneo das células saudáveis. Esse mecanismo é usado por todos os tipos de células de câncer, mas o licopeno tende a se acumular mais na próstata, o que fez os cientistas se concentrarem nesse tipo de tumor. Tomates processados O licopeno, que já se sabia ser capaz de prevenir o câncer, é responsável pela cor vermelha dos tomates. Os testes deste estudo foram feitos in vitro, ou seja, em tubos de ensaio no laboratório, mas os cientistas querem passar logo para os testes em humanos. Eles descobriram que o composto do tomate impede que essas células façam a conexão que elas precisam para se conectar ao suprimento de sangue saudável. "Essa reação química simples ocorreu com concentrações de licopeno que podem ser obtidas facilmente comendo tomates processados," disse a Dra. Chopra. Angiogênese As células do câncer podem ficar dormentes por anos, até que seu crescimento seja disparado pela secreção de compostos químicos que iniciam o processo de sua ligação com as células endoteliais. É esse processo que lhes dá acesso direto ao suprimento de sangue, iniciando o crescimento do tumor. Nos experimentos, o licopeno interrompeu esse processo de ligação, sem o qual as células cancerosas não conseguem crescer. Todas as células de câncer usam um mecanismo similar - chamado angiogênese - para se alimentar dos vasos sanguíneos saudáveis, mas os pesquisadores enfatizaram a importância desse mecanismo no câncer de próstata porque o licopeno tende a se acumular nos tecidos da próstata. Esta notícia foi publicada em 07/02/2012 no sítio diariodasaude.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.